



if
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD
EQSW 103/104 - Complexo Administrativo – Bloco “B”, Térreo, Setor Sudoeste – 70670-350 – Brasília - DF
Caixa Postal 7993
Telefones: (61) 2028-9121 / 9122 / 9126 / 9207 / 9208 / 9448

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL
Nº 011\2017 DE 01/11/2017**

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental
PROJETO PNUD BRA/08/023**

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTE EDITAL, PARA O ENDEREÇO ELETRÔNICO: bra08023.editais@icmbio.gov.br, **ATÉ O DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2017** INDICANDO NO CAMPO ASSUNTO DO EMAIL O NÚMERO DO PROJETO, O NÚMERO DO EDITAL E DA VAGA PRETENDIDA. **NÃO SERÃO ACEITOS CURRÍCULUNS ENVIADOS FORA DO PERÍODO INDICADO.**

OBS: APÓS A SELEÇÃO CURRICULAR DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO. **O NOME DO(A) CANDIDATO(A), SELECIONADO(A) SERÁ PUBLICADO NO SITE DO ICMBIO.**

PROJETO PNUD BRA/08/023

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do PROJETO, DO EDITAL E DO CÓDIGO DA VAGA desejada estejam descritos no Campo Assunto do E-mail.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional”.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – BRA/08/023 - Nº DA VAGA 123

2. Setor Responsável: CGPEq **3. Diretoria:** DIBIO/ICMBio

4. Função do Profissional a ser Contratado(a): Técnico Especializado

5. Contexto: O entendimento dos potenciais impactos da mudança do clima nos ecossistemas terrestres é de particular importância para o Brasil. A melhor ferramenta para projetar cenários prováveis de alterações climáticas para o futuro são os modelos matemáticos do sistema climático global (MCG), que levam em conta de forma quantitativa (numérica) o comportamento dos componentes do sistema climático (atmosfera, oceanos, criosfera (áreas com gelo e neve), vegetação, ciclos biogeoquímicos, etc.) e de suas interações. Esses modelos permitem que sejam simulados prováveis cenários de evolução do clima para vários cenários de emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE).

De forma geral, os modelos climáticos com base na projeção das mudanças climáticas auxiliam na construção de cenários de impacto sobre a vegetação como um todo. Esses cenários partem do pressuposto que os novos valores climáticos seriam incompatíveis com a vegetação local (atual), e conseqüentemente, todo o ecossistema. Mas ainda não há o monitoramento efetivo em campo para validar os cenários propostos para tais modelos.

Tanto internacionalmente, no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e da Convenção Quadro de Mudanças Climáticas (CQMC), como nacionalmente, o tema monitoramento tem se tornado um dos pontos principais que têm embasado as tomadas de decisão. Contudo, o monitoramento da biodiversidade *in situ* no Brasil ainda é disperso, com lacunas e incipiente em relação aos ecossistemas, em particular para ambientes abertos como as áreas campestres e savânicas ocorrentes em todos os biomas brasileiros, especialmente no Cerrado, Caatinga, Pantanal e Pampa.

O desafio se torna maior quando assumimos que a principal estratégia de conservação da biodiversidade *in situ* adotada pelo governo brasileiro é o estabelecimento do Sistema de Unidades de Conservação (SNUC). As Unidades de Conservação são territórios protegidos, delimitados e, em muitos casos, isolados. Caso não sejam adotadas medidas de adaptação e mitigação dos impactos é possível que a efetividade do sistema de unidades de conservação seja seriamente comprometida.

Desta forma, o entendimento dos padrões de mudança da biodiversidade ao longo do tempo é muito importante para subsidiar a tomada de decisão sobre o manejo das UCs. Potenciais impactos para estas UCs incluem fogo, desmatamento ilegal, silvicultura, extrativismo, mineração, mudanças climáticas, barramentos, invasões biológicas entre outras.

Diante das incertezas futuras e necessidade de diretrizes claras para tomada de decisão, os grandes desafios das instituições que atuam na área ambiental são o aprimoramento das metodologias para elaboração de cenários futuros e implementação de monitoramento em campo para gerar dados de qualidade e que possam ser utilizados para validar e melhorar os modelos atuais e para implementação de ações de manejo.

O projeto “Validação dos efeitos da mudança do clima sobre a biodiversidade através do monitoramento *in situ* em unidades de conservação” é uma iniciativa para suprir a necessidade de melhoria das bases de dados e dos próprios modelos. O projeto, desenvolvido pelo ICMBio, tem como atores diretos a Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB) e a Coordenação de Pesquisa e Gestão da Informação sobre Biodiversidade – COPEG, vinculadas a Coordenação Geral de Pesquisa – CGPEQ da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – DIBIO.

O objetivo principal do projeto é realizar a confecção de cenários futuros para prever os efeitos do clima sobre a biodiversidade e conseqüente identificação das Unidades de Conservação provavelmente mais afetadas por mudanças climáticas. Para validação dos modelos preditivos será implementado o monitoramento de biodiversidade *in situ* nas unidades de conservação com previsão de maior variação do clima futuro.

No Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora do ICMBio, o componente de monitoramento de ambientes campestres e savânicos é conduzido pelo Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC), com supervisão da Coordenação de

Monitoramento da Biodiversidade (COMOB). Um dos principais desafios para o componente é selecionar alvos de monitoramento da biodiversidade que sejam úteis para a gestão das UCs e que também possam gerar informações relevantes para o SNUC. Os protocolos de monitoramento da biodiversidade desses alvos deverão ser aplicados *in situ* em diversas unidades de conservação com ambientes savânicos e campestres.

6. Justificativa: O projeto “Validação dos efeitos da mudança do clima sobre a biodiversidade através do monitoramento *in situ* em Unidades de Conservação” está alinhado com outras iniciativas já em andamento no próprio ICMBio. A somatória desses esforços propiciará um efeito multiplicador dos resultados esperados.

Atualmente, uma das principais iniciativas a ser considerada para alinhamento das agendas de execução é o componente de áreas campestres e savânicas do Programa Monitora. O monitoramento da biodiversidade é conduzido de modo que se produza informações relevantes para subsidiar tomadas de decisão referentes à conservação da biodiversidade e uso de recursos naturais.

O projeto “Validação dos efeitos da mudança do clima sobre a biodiversidade através do monitoramento *in situ* em Unidades de Conservação” contempla a realização de modelagens de cenários futuros para previsão dos efeitos do clima sobre a biodiversidade no Brasil e identificação das Unidades de Conservação e espécies com maior potencial de serem afetadas pelas mudanças climáticas. Para validação dos modelos preditivos e formação de base de dados para refinamento dos cenários serão usados os dados do monitoramento da biodiversidade *in situ* nas Unidades de Conservação.

Em dezembro de 2015 foi realizada a Oficina Técnica da Estratégia para o Monitoramento de Ambientes Campestres e Savânicos. Esta oficina elencou 12 indicadores de monitoramento da biodiversidade de áreas abertas e indicou um ranqueamento para estes indicadores. É necessário qualificar e definir quais indicadores serão utilizados pelo Programa Monitora em seu módulo básico. Este detalhamento e aprofundamento serão objeto do presente trabalho.

Este projeto amplia a abrangência do Programa Monitora. O monitoramento da biodiversidade é conduzido de modo que se produzam informações relevantes para subsidiar tomadas de decisão referentes à conservação da biodiversidade e uso de recursos naturais. Para o sucesso do projeto, as atividades de contratações aqui propostas são fundamentais para a implantação do monitoramento *in situ* da biodiversidade em áreas campestres e savânicas.

7. Propósito da contratação: Elaboração de documento com contextualização, diagnóstico, análise e proposta de alvos e indicadores para monitoramento do componente de áreas campestres e savânicas do Programa Monitora/ICMBio, bem como proposição de delineamento amostral integrado para os indicadores selecionados.

8. Descrição das atividades:

8.1. Detalhamento:

I – Atividades a serem desenvolvidas e produtos a serem apresentados (conteúdo mínimo a ser abordado nos materiais):

Produto 1 - Relatório da organização dos resultados da Oficina Técnica da Estratégia para o Monitoramento de Ambientes Campestres e Savânicos, seguindo critérios estabelecidos pelo ICMBio, e detalhamento de cada alvo de monitoramento, seu(s) indicador(es) e métodos propostos na oficina, elaborado e aprovado.

Atividades para alcance do produto 1:

- Organização e detalhamento dos alvos de monitoramento e indicadores biológicos elencados na oficina realizada para os ambientes campestres e savânicos.

Produto 2 – Relatório da revisão contemplando análise e discussão a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados (e.g. Scielo, Web of Science, etc.) da literatura científica nacional e internacional sobre os alvos de monitoramento e indicadores biológicos elencados na Oficina, elaborado e aprovado.

Atividades para alcance do produto 2:

- Levantamento e sumarização da literatura científica sobre os indicadores biológicos elencados.

Produto 3 – Relatório da revisão contemplando análise e discussão a partir de levantamento das principais iniciativas nacionais (e.g. PELD, PPBio, SFB, etc.) e internacionais (e.g. SAN Parks, GEO BON, EuMon, TEAM, etc.) de monitoramento da biodiversidade em áreas campestres e savânicas, com identificação dos alvos, indicadores e métodos usados, elaborado e aprovado.

Atividades para alcance do produto 3:

- Levantamento e sumarização dos indicadores elencados em iniciativas nacionais e internacionais de monitoramento da biodiversidade em ambientes campestres e savânicos.

Produto 4 – Documento sobre os cálculos dos índices de desempenho e de relevância dos alvos de monitoramento a partir das informações levantadas, segundo critérios discutidos conjuntamente com a COMOB e o CBC, elaborado e aprovado.

Atividades para alcance do produto 4:

- Análise e ranqueamento das informações obtidas sobre cada indicador, segundo critérios pré-definidos pelo ICMBio;
- Apresentação e discussão dos resultados para grupo de trabalho organizado pelo ICMBio (COMOB/CGPEQ, CBC e convidados).

Produto 5 - Relatório com proposta de alvos e indicadores, elaborado e aprovado, detalhando as seguintes informações:

- motivos para manutenção ou exclusão de alvos e indicadores;
- proposição de desenho amostral integrado;
- custos estimados de implementação e amostragem;
- indicação de fases de implementação considerando níveis de complexidade (modularidade)

Atividades para alcance do produto 5:

- Elaboração de documento preliminar com proposta de indicadores, a ser apreciado pelo ICMBio;
- Incorporação das correções e apontamentos do ICMBio sobre o documento preliminar para consulta aos participantes da oficina e outros parceiros do Programa;
- Apresentação de proposta de indicadores com análises e desenho amostral durante oficina para definição final dos indicadores para o monitoramento de ambientes campestres e savânicos;

- Elaboração de documento final com incorporação das sugestões derivadas da oficina para definição dos indicadores para o monitoramento de ambientes campestres e savânicos.

- Consulta a tabelas de custos de outros componentes e subprogramas no Programa Monitora e adequação à realidade das UCs potencialmente envolvidas no monitoramento de ambientes campestres e savânicos.

OBS: Para a apresentação da proposta de indicadores com análises e desenho amostral durante oficina, o consultor, caso não residente em Brasília, deverá arcar com os custos de seu deslocamento (passagens e diárias).

8.2. Forma de apresentação:

- a) Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação, ou seja, linguagem técnico-científico compatível aos documentos apresentados para órgãos públicos federais.
- b) Os produtos deverão ser submetidos para avaliação e aprovação do Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado - CBC e ratificados pela Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade - COMOB/CGPEQ. O (a) consultor (a) deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientações e entregar a versão final.
- c) Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas, encadernadas e assinadas, além de duas vias digitais em CD-ROM. Dados brutos e dados formatados também deverão ser entregues.

8.3. Direitos autorais e de propriedade intelectual:

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- a) Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização ao ICMBio.
- b) Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4. Prazos:

A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de 6 (seis) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação do Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado – CBC e Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade - COMOB/CGPEQ, estes terão um prazo de 10 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo estes ser entregues num prazo máximo de 15 dias corridos após aprovação da versão preliminar pelo coordenador do CBC e coordenador da COMOB/CGPEQ.

Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma descrito no item 9.

9. Cronograma:		
	VALOR (R\$)	DURAÇÃO (DIAS)
Produto 1 - Relatório da organização dos resultados da Oficina Técnica da Estratégia para o Monitoramento de Ambientes Campestres e Savânicos, seguindo critérios estabelecidos pelo ICMBio, e detalhamento de cada alvo de monitoramento, seu(s) indicador(es) e métodos propostos na oficina, elaborado e aprovado.	(14%)	25 dias após assinatura do Contrato
Produto 2 – Relatório da revisão contemplando análise e discussão a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados (e.g. Scielo, Web of Science, etc.) da literatura científica nacional e internacional sobre os alvos de monitoramento e indicadores biológicos elencados na Oficina, elaborado e aprovado.	(16%)	30 dias após entrega e aprovação do produto 1
Produto 3 – Relatório da revisão contemplando análise e discussão a partir de levantamento das principais iniciativas nacionais (e.g. PELD, PPBio, SFB, etc.) e internacionais (e.g. SAN Parks, GEO BON, EuMon, TEAM, etc.) de monitoramento da biodiversidade em áreas campestres e savânicas, com identificação dos alvos, indicadores e métodos usados, elaborado e aprovado.	(28%)	50 dias após entrega e aprovação do produto 2
Produto 4 – Documento sobre os cálculos dos índices de desempenho e de relevância dos alvos de monitoramento a partir das informações levantadas, segundo critérios discutidos conjuntamente com a COMOB e o CBC, elaborado e aprovado.	(12%)	21 dias após entrega e aprovação do produto 3
Produto 5 - Relatório com proposta de alvos e indicadores, elaborado e aprovado. detalhando as seguintes informações: - motivos para manutenção e exclusão de alvos e indicadores; - proposição de desenho amostral integrado; - custos estimados de implementação e amostragem; - indicação de fases de implementação considerando níveis de complexidade (modularidade)	(30%)	50 dias após entrega e aprovação do produto 4
OBS:		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratada:	<input checked="" type="checkbox"/> Produto	
11. Período da Contratação	6 (seis) meses	
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, caso ocorram deslocamentos a serviço os gastos com hospedagem, alimentação e passagem deverão ser custeados pelo prestador de serviço contratado.	Total: R\$	
13. Nº de Vaga(s):	1 (uma)	
14. Nível de Escolaridade:	<input type="checkbox"/> Nível Superior	<input checked="" type="checkbox"/> Pós-graduação stricto sensu

15. Formação(ões) Acadêmica (s): Ciências biológicas e afins.		
16. Especializações/Cursos: Mestrado e/ou Doutorado em Ecologia, Biologia da Conservação ou áreas correlatas.		
17. Experiência Profissional: Atuação profissional que demonstre conhecimento sobre: metodologias de amostragem de biodiversidade; desenho amostral e análise de dados; logística de amostragem em campo; uso de ferramentas para pesquisa bibliográfica; boa capacidade de expressão verbal, escrita e oral em língua portuguesa; boa capacidade de leitura em língua inglesa. Desejável experiência em estudos ecológicos da biodiversidade em ambientes campestres e savânicos. A experiência profissional será comprovada por meio de publicações técnicas e científicas, participações em projetos de pesquisa, atestados de capacidade técnica a serem emitidos por órgãos competentes, dentre outros, constantes no currículo Lattes atualizado.		
18. Tempo mínimo de Experiência Profissional: 5 (cinco) anos.		
19. Localidade desejável de Realização do Trabalho: Brasília/DF.		
20. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim	() Não
21. Conhecimentos em Informática:	(X) Sim	() Não
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	() Sim	(X) Não
23. Conhecimento em língua inglesa:	(X) Sim	() Não
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim	() Não
25. Insumos Previstos: Sala de reunião, auditório, equipamentos de informática, dentre outros, para a realização da Oficina em Brasília.		
26. Observações: As viagens serão custeadas às expensas do consultor caso o mesmo não resida em Brasília-DF, conforme determinação da Portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA.		

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL**- MODALIDADE PRODUTO -****FORMAÇÃO ACADÊMICA**

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital	Eliminatório
Mestrado em Ecologia, Biologia da Conservação ou áreas correlatas	5
Doutorado em Ecologia, Biologia da Conservação ou áreas correlatas	7
Mestrado e Doutorado em Ecologia, Biologia da Conservação ou áreas correlatas	10
<i>Pontuação máxima</i>	10

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Artigo científico nas áreas biológicas e afins	1 ponto por artigo	2
Artigo científico sobre biodiversidade em formações campestres e savânicas	2 pontos por artigo	10
Artigo científico sobre monitoramento e levantamento da biodiversidade	3 pontos por artigo	6
Artigo científico sobre métodos de amostragem e desenho experimental	3 pontos por artigo	6
Artigo sobre estudo bibliométrico	5 pontos por artigo	5
Artigo científico de revisão correlato ao tema da contratação	10 pontos por artigo	10
Relatório técnico sobre monitoramento da biodiversidade	2 pontos por relatório	6
Relatório técnico sobre levantamentos de fauna ou flora	1 pontos por relatório	5
<i>Pontuação máxima</i>		50

LINGUA ESTRANGEIRA

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Conhecimento insuficiente dos idiomas português e inglês para a produção técnica prevista	eliminatório
Conhecimento intermediário dos idiomas português e inglês	5
Conhecimento avançado dos idiomas português e inglês	10
<i>Pontuação máxima</i>	10

ENTREVISTA

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Habilidade de comunicação e expressão	5
Disponibilidade para viagens para Brasília (custeadas pelo CONTRATADO)	eliminatório
Disponibilidade mínima de 20 horas semanais	eliminatório
Demonstração de domínio sobre os temas: monitoramento da biodiversidade, métodos de amostragem, conhecimento sobre áreas savânicas e campestres, desenho amostral e estatística	20
Disposição e interesse para realizar trabalhos sobre o tema	5
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	Com uma consultoria simultânea o candidato perderá 15 pontos; com duas ou mais consultorias será eliminado.
<i>Pontuação máxima</i>	30

Pontuação máxima final = 100 pontos

MODELO DE CURRÍCULO

Nº DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS					
Nome completo:					
E-mail:					
Nº do RG:					
Órgão Expedidor:					
Data de Expedição:					
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa)					
Local de nascimento:					
Sexo:					
Nome do Pai:					
Nome da Mãe:					
Estado civil:					
Língua Pátria:					
Nacionalidade de origem:					
Nacionalidade atual:					
HISTÓRICO PESSOAL					
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?					
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):					
ENDEREÇOS					
Tipo Endereço	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial					
Residencial					
TELEFONES					
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal	
ESCOLARIDADE					

Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS					
Nome do Curso		Local do Curso		Carga Horária	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL					
A partir da data:		Até (data):	Tempo de Experiência:		
Cargo:		Empregador:			
Supervisor:					
Cidade/Estado:					
Atividades:					
Número e tipo de empregados supervisionados:					
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.					
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS					
Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)	
ESPECIALIDADES					
No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.					
ESPECIALIDADE			TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)		
FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS					
Nome	Org. Internacional		Parentesco		
RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):					

DATA ____/____/____

ASSINATURA